

RELATÓRIO & CONTAS

2022

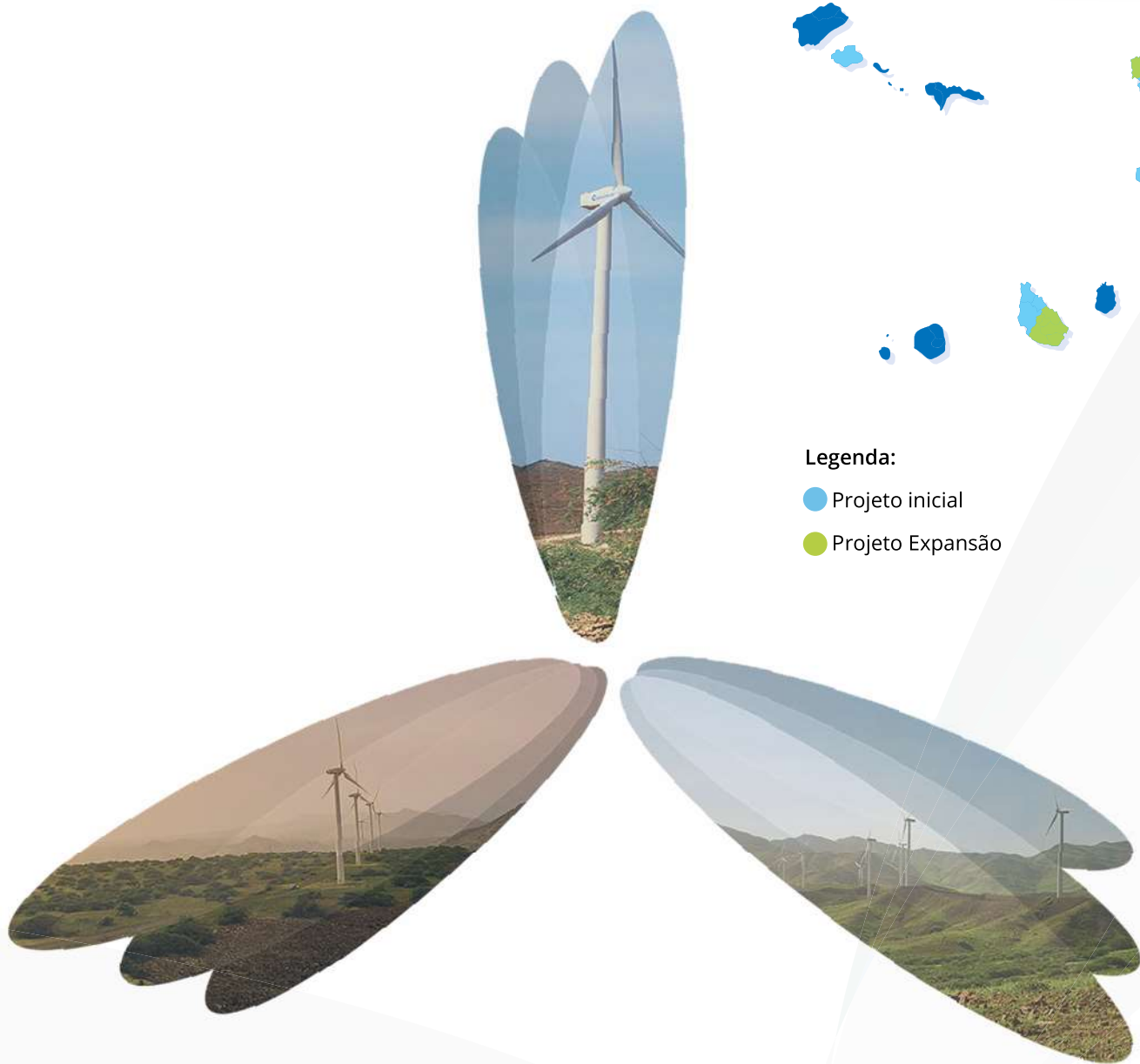


Cabo Verde



Legenda:

- Projeto inicial
- Projeto Expansão



“Embora tenhamos enfrentado e sobrevivido um período difícil na história do país e da empresa, muitos desafios ainda se avizinham. Esses desafios exigirão esforços significativos de todos os stakeholders para que nossas sólidas parcerias assim continuem e para que, com a cooperação, todos os acordos sejam honrados e a credibilidade do país permaneça intacta. Esses esforços combinados com a sólida posição financeira da Cabeólica, seus investidores, credores e outros parceiros, e seu comprovado histórico técnico e operacional, posicionarão a empresa a continuar a contribuir ativamente com iniciativas, novas e atuais, para a transição energética em Cabo Verde.”

Kudzayi Hove, Presidente do Conselho de Administração
Discurso de abertura na Conferência do 10º aniversário da Cabeólica



1. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



1.1 MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kudzayi Hove

Presidente do Conselho de Administração

“ Ao olharmos para trás e celebrando o nosso 10º aniversário, a Cabeólica pode orgulhar-se da sua posição como líder nacional e referência internacional no setor das energias renováveis em África.”

O Conselho de Administração tem o prazer de apresentar o Relatório Anual de 2022 da Cabeólica.

O ano de 2022 fica marcado pelo facto de a empresa completar 10 anos de pleno funcionamento. Ao olharmos para trás e celebrando o nosso 10º aniversário, a Cabeólica pode orgulhar-se da sua posição como líder nacional e referência internacional no setor das energias renováveis em África.

Como parceiro resiliente e de confiança do Governo de Cabo Verde, a Cabeólica tem sido fundamental para os ambiciosos objetivos do país a nível de penetração de energia renovável e transição energética, garantindo a produção de energia eólica limpa e segura para a rede pública de distribuição de eletricidade.

Congratulamo-nos também pela assinatura em 2022, de um memorando de entendimento entre a Cabeólica e o Governo, que define os termos em que será desenvolvido um projeto de expansão. Este projeto, que visa aumentar a capacidade instalada da Cabeólica em 13MW e resultará na instalação de sistemas de armazenamento de energia em baterias, irá consolidar e prolongar a posição de liderança da Cabeólica no setor das energias renováveis. Aguardamos ansiosamente para trabalhar com o Governo na execução deste estimulante projeto.

Olhando para 2023, estamos imensamente orgulhosos do sólido desempenho da Cabeólica, operando em mais um ano excecionalmente desafiador. Em 2022, a economia global e local continuaram a ser impactadas pelas consequências da pandemia, agravadas pelo aumento do preço do petróleo, inflação significativa e in-

certezas causadas pela guerra na Ucrânia.

Esses fatores evidenciaram as vulnerabilidades da economia caboverdiana: a sua forte dependência do turismo e da importação de combustíveis fósseis. No entanto, com a recuperação gradual da atividade económica em geral, e do setor do turismo em particular, e o compromisso do Governo na transição energética, o país tem demonstrado uma notável resiliência.

Apesar desses desafios e das condições de vento bem abaixo da média, apraz-nos informar que a Cabeólica operou os quatro parques eólicos de maneira eficiente e economicamente viável em 2022. No geral, as vendas de eletricidade e os resultados líquidos foram inferiores ao ano de 2021, devido, essencialmente, a gastos de desenvolvimento relacionados com o projeto de expansão e a uma taxa de imposto sobre lucros mais elevada. A tesouraria da empresa, embora pressionada pelo aumento da dívida da Electra, demonstrou robustez suficiente para ainda permitir a distribuição de uma parcela dos dividendos aprovados, bem como permitindo o cumprimento das responsabilidades orçamentárias e legais.

É importante realçar que o aumento significativo da dívida da Electra, é resultado direto dos desafios descritos acima e outros específicos da Electra. Ao longo do ano, a Cabeólica trabalhou em estreita colaboração com a Electra e o Governo na busca de soluções e reconhecemos o facto de que, apesar do aumento das dificuldades, todas as partes permanecem totalmente envolvidas no sentido da Electra cumprir os compromissos para o ano de 2022 e futuros.

O sólido desempenho operacional e financeiro da Cabeólica foi alcançado no estrito cumprimento dos exigentes padrões e melhores práticas ambientais, sociais e de saúde e segurança da empresa. Continuamos convictos de que é por esses motivos que comemoramos orgulhosamente 10 anos, isentos de qualquer incidente ou acidente no exercício de todas as atividades da empresa. O mesmo compromisso com o meio ambiente estende-se ao monitoramento de espécies de aves vulneráveis e ameaçadas e a programas de educação ambiental em escolas e comunidades locais.

Registou-se uma mudança recente no Conselho de Administração da Cabeólica, com a renúncia de Lars Jakobsen e a nomeação de Dhruv Narain, ambos sócios da A.P. Moller Capital. Gostaria de agradecer ao Lars pela proativa e valiosa contribuição e endereçar as boas-vindas calorosas ao Dhruv.

Destaco também as alterações ocorridas na equipa de gestão em 2022, com a nomeação de Bruno Lopes como CEO e Tânia Silva como CFO. Gostaria de continuar a expressar a minha total confiança na equipa de gestão que, após 10 anos de atividade, permanece 100% local, e assegurar-lhes o apoio contínuo e total do Conselho de Administração.

Por fim, gostaria de agradecer ao Conselho de Administração e aos Acionistas pelo apoio e comprometimento, à Equipa de Gestão pela dedicação e trabalho árduo, bem como aos nossos Financiadores, *Off-taker* e Prestadores de Serviços pela firme contribuição, todos essenciais para o sucesso da Cabeólica.

Cabeólica10
Há 10 anos a produzir boas energias.





MENSAGEM DO ADMINISTRADOR-DELEGADO

Bruno Lopes

Administrador-Delegado

“ A assinatura de um memorando de entendimento com o Governo de Cabo Verde em 2022 para desenvolver um projeto de expansão...é um reconhecimento do *ability to deliver* da Cabeólica e representa um marco fundamental para a consolidação da Empresa.”

Após 10 anos de pleno funcionamento dos parques eólicos da Cabeólica, é com satisfação que apresentamos o Relatório e Contas da empresa referente a 2022, refletindo um desempenho operacional positivo, o cumprimento de todos os requisitos e melhores práticas legais, contratuais, S&S e ESG, e proporcionando a confiança para enfrentar os desafios futuros.

A empresa produziu um total de 72 294 MWh de eletricidade fiável e eficiente (72 343 MWh em 2021), representando 47 274 toneladas de CO2 equivalente evitadas. No entanto, apesar do desempenho operacional positivo, incluindo a redução das limitações técnicas e consequente melhoria do índice de utilização da energia potencial disponível, especialmente em São Vicente, os resultados líquidos de 236 757 milhares de escudos em 2022 correspondem a um decréscimo de 24% face ao ano anterior.

De facto, esta redução de resultados reflete: (i) uma ligeira diminuição das vendas de eletricidade devido essencialmente às condições de vento inferiores ao ano anterior; (ii) gastos de desenvolvimento do projeto de expansão; (iii) uma taxa superior de imposto sobre lucros, após o término do período de taxa reduzida e (iv) incertezas no mercado de créditos de carbono.

A tesouraria da empresa, embora continue sólida e permitindo o cumprimento de todas as responsabilidades orçamentadas, foi impactada pelo aumento da dívida pendente do *Off-taker*. A situação financeira do *Off-taker* tem vindo a deteriorar-se desde 2020, sobretudo devido ao enquadramento económico adverso enfrentado nos últimos anos.

O ano de 2022 fica marcado pelo abrandamento acentuado do crescimento económico global em virtude da intensificação da pressão inflacionista, aumento da incerteza e condições de financiamento mais restritivas. Neste cenário, apesar do notável crescimento com a retoma da atividade turística, a economia vulnerável de

Cabo Verde foi altamente afetada pelas tensões inflacionistas, com destaque para a escalada dos preços das matérias-primas energéticas.































Considerando o quadro económico e os múltiplos desafios, o *ability to deliver* da Cabeólica é motivo de orgulho para nós, evidente nos marcos notáveis que a empresa atingiu nesses 10 anos de pleno funcionamento. Entendemos que a assinatura de um memorando de entendimento com o Governo de Cabo Verde em 2022 para desenvolver um projeto de expansão com capacidade instalada adicional de energia eólica e novos sistemas de armazenamento de energia em baterias, é um reconhecimento do *ability to deliver* da Cabeólica e representa um marco importante para a consolidação da empresa.

Estamos cientes de que o ano de 2023 trará desafios relevantes para o setor elétrico nacional, com maior ou menor impacto para a Cabeólica, nomeadamente com: (i) o anunciado *unbundling* e privatização da Electra; (ii) a entrada em funcionamento do sistema centralizado de despacho; (iii) o sistema de armazenamento de energia em bateria de 1 MW no Sal; (iv) o projeto solar de 10 MW para Santiago e (v) os projetos solares de 5 MW em São Vicente, Sal e Boa Vista. O referido *ability to deliver* da Cabeólica e a solidez dos acionistas e parceiros, dão-nos a confiança para continuar a enfrentar os desafios que se avizinham com o objetivo de manter e consolidar a posição de liderança da empresa.

Por último, destacaríamos o empenho e trabalho árduo de toda a equipa da Cabeólica na melhoria do desempenho global da empresa e dos parques eólicos existentes num contexto particularmente adverso, assim como no desenvolvimento do projeto de expansão. Reconhecemos igualmente a preciosa colaboração do *Off-taker* e dos prestadores de serviços, bem como o apoio e incentivo recebidos dos acionistas e financiadores.

1.2 CABEÓLICA EM RESUMO

2022 em Números

	PRINCIPAIS INDICADORES	2022		2021	
OPERACIONAL	Capacidade Instalada (MW)	25,5		25,5	
	Energia Produzida/ Disponível (%)	77%		69%	
	Estimativa da Taxa de Penetração Global (%)	15%		16%	
	Velocidade média do vento (m/s)	8,5		9,0	
	Produção (MWh)	72 294		72 343	
FINANCEIRO	Vendas (mCVE)	1 184 591		1 231 745	
	Resultado operacional – EBIT (mCVE)	546 437		635 273	
	Resultado Líquido do período (mCVE)	236 757		310 186	
	Rácio Cobertura do Serviço da Dívida*1	1,17		1,42	
	Prazo médio de cobrança (dias)	146		76	
	Multas/Incumprimentos contratuais (número)	0		0	
AMBIENTAL & SOCIAL	CO2 Equivalent evitados (Ton)	47 261		47 414	
	Acidentes de trabalho envolvendo saúde (núm.)	0		0	
	Formação para colaboradores (horas)	158		325	
	Programas de estágio (número)	4		0	
*1 Considerando apenas empréstimos dos financiadores					

VISÃO, VALORES E PRINCIPAIS MARCOS



VISÃO

Ser uma empresa de excelência e de referência nacional e internacional no setor das energias renováveis, criando valor para os seus *stakeholders* e fortemente comprometida com a sustentabilidade.

VALORES

Sustentabilidade

Promovendo melhoria na qualidade de vida.

Profissionalismo

Na prestação de serviços.

Ética e Integridade

Na condução dos negócios.

Responsabilidade Social

Promovendo a educação para um mundo sustentável.

Paixão

Pela energia limpa.

GOVERNO DE SOCIEDADE

A Cabeólica assume um compromisso forte com a ética, transparência e *accountability*, bem como a aplicação das melhores práticas a nível de Governo de Sociedade.

A estrutura e o funcionamento da empresa são regulados pelo código das sociedades comerciais, pelos estatutos e pelo acordo parassocial de desenvolvimento e investimento (DIA) assinado entre a Cabeólica e os Investidores.

A gestão operacional da empresa e o sistema de controlo interno em vigor são guiados pelo DIA e pelo manual de procedimentos internos, que estabelecem as boas práticas para as principais áreas de atuação da empresa, bem como pelo código de ética aplicável a todos os colaboradores.

Em virtude do DIA e do acordo assinado com os Financiadores, a empresa está ainda sujeita ao *compliance* com um conjunto de regras rigorosas a nível de reporte de informação, mas também a nível da própria estrutura e funcionamento.

Estrutura do Capital Próprio

AFC Equity Investments, uma subsidiária detida a 100% pela Africa Finance Corporation (AFC). A AFC é uma instituição financeira multilateral pan-africana constituída por estados soberanos, da qual Cabo Verde também é um estado-membro. Possui como principais acionistas, o Banco Central da Nigéria e alguns dos maiores bancos comerciais e de desenvolvimento africanos;



African Energy Transition Holding, é parte do grupo AP Moller, através do fundo Africa Infrastructure Fund (AIF), gerido pela AP Moller Capital. O fundo AIF foi criado para investir em ativos de infraestrutura no continente africano, possuindo vários ativos ao longo deste continente, nomeadamente no setor da energia;



Empresa de Eletricidade e Água - Electra S.A. (Electra, S.A.), a empresa concessionária nacional, que tem como acionista principal o Estado de Cabo Verde;

Estado de Cabo Verde.



AFC Equity Investments

50%

African Energy Transition Holding

44%

Electra, S. A.

3,75%

Estado de Cabo Verde

2,25%

Financiadores

Banco Europeu de Investimento (BEI), financiador de longo prazo do projeto;



Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), financiador de longo prazo do projeto.



Principais Parceiros

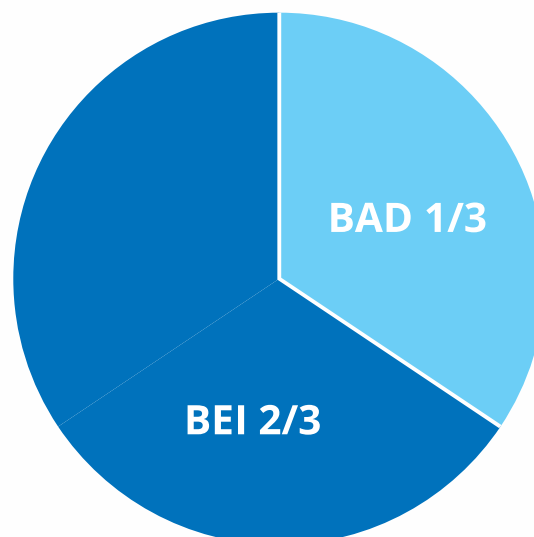
VESTAS, fabricante das turbinas eólicas e prestador de serviço de manutenção das mesmas;



Electra, SA, parceira comercial e operacional na gestão dos parques eólicos.



Estrutura do Financiamento



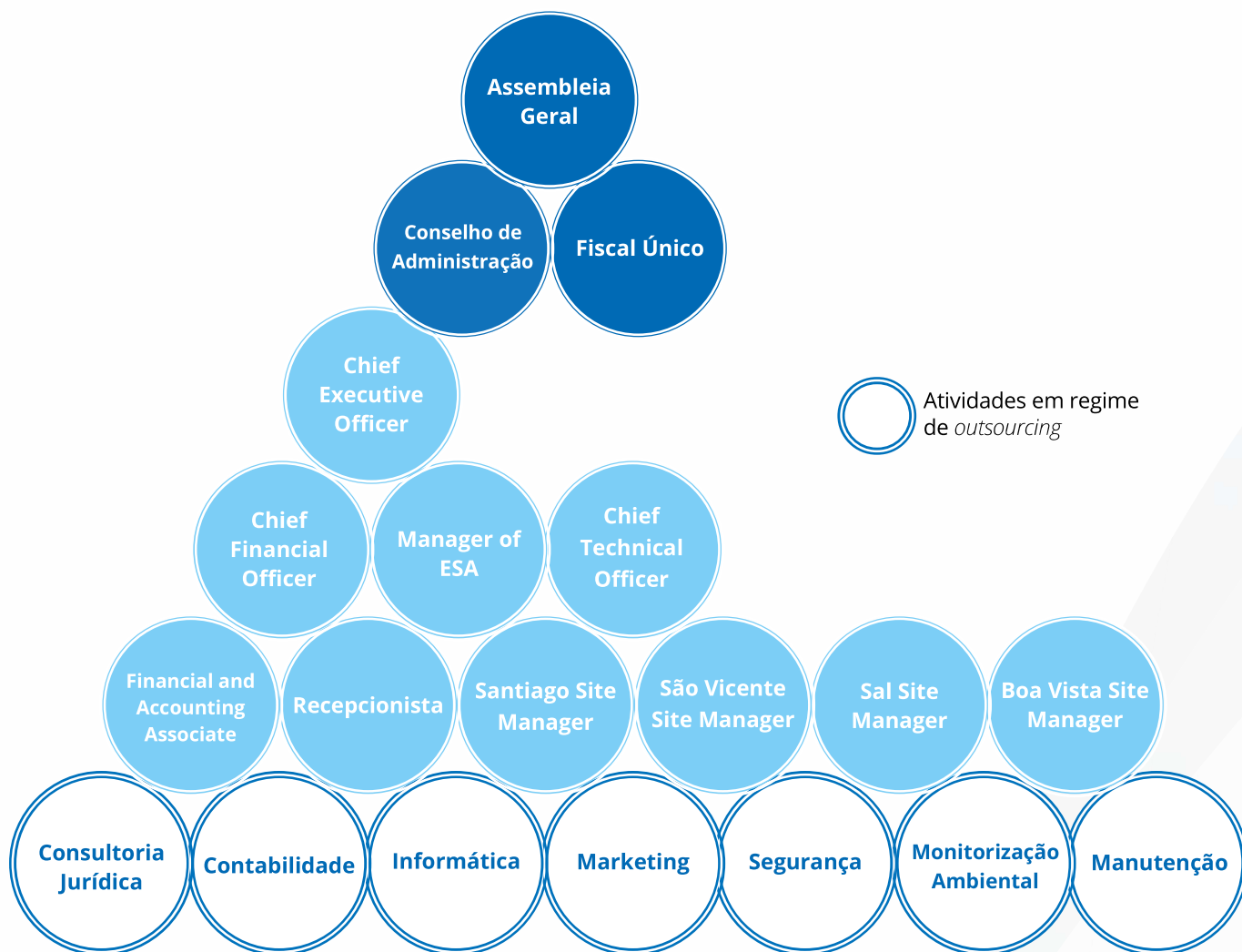
O modelo de Governo de Sociedade adotado, reflete o empenho da empresa em aplicar as melhores práticas a nível de transparência e segregação de funções entre a gestão e a supervisão das suas atividades. A gestão é assegurada por um Conselho de Administração, composto por 7 membros não executivos e assessorado por um Comité de Administração e Finanças com 3 membros, possuindo a responsabilidade final pela estratégia, formulação de políticas e tomada de decisão, com autoridade específica delegada a um administrador-delegado para gestão executiva da empresa, apoiado por uma equipa de gestão.

O Conselho de Administração reúne-se trimestralmente. Em 2022 foram realizadas reuniões em 24 de março, 20 de junho, 22 de setembro e 29 de novembro.

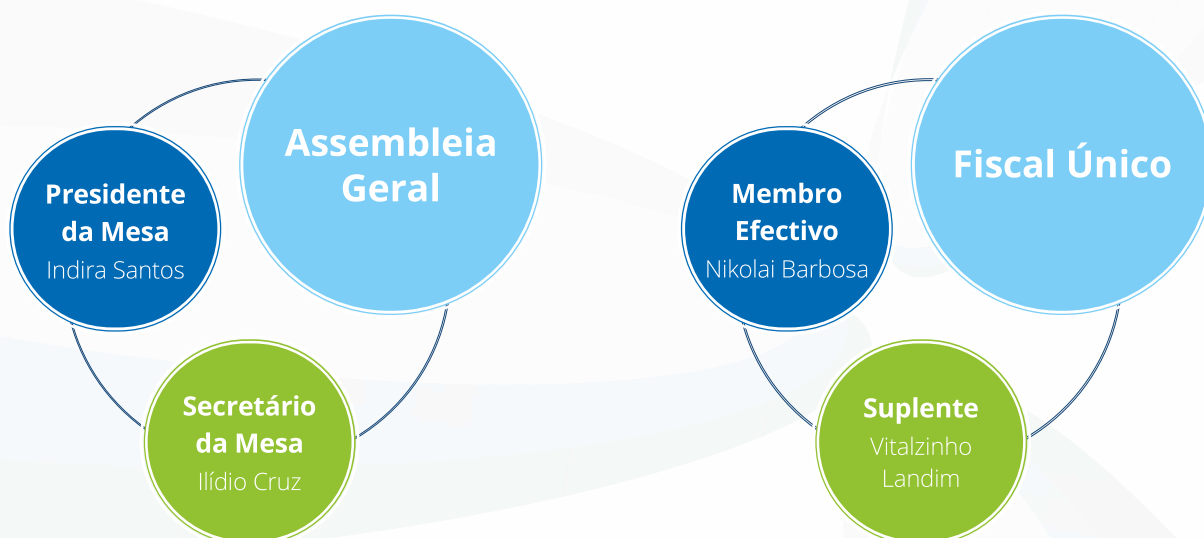
A fiscalização é assegurada por um Fiscal Único e uma auditoria externa, esta última realizada pela firma internacional de auditoria Deloitte, após 10 anos de trabalho com a PwC. Existe ainda uma Assembleia Geral de Acionistas e uma Assembleia de Investidores que asseguram o *accountability* perante os acionistas e investidores.



Estrutura Orgânica



Orgãos Sociais



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Kudzayi Hove

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments – Membro Independente

Kudzayi Hove é a CEO da Amayi Foods Limited, uma empresa nigeriana de processamento de alimentos. Antes de criar a Amayi, liderou o sector de investimentos na AFC, onde supervisionou o investimento da AFC na Cabeólica e outros projetos. Possui mais de 20 anos de experiência em gestão, banca e *private equity* e licenciatura da Clark University e MBA da Wharton School, University of Pennsylvania.

ADMINISTRADORES



Ayotunde Anjorin

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments

Ayotunde Anjorin é o Administrador Financeiro Sénior da AFC, tendo anteriormente desempenhado funções de Vice-Presidente Sénior e responsável pelas áreas de finanças e operações. Antes da AFC, trabalhou na Standard Chartered Nigéria, onde desempenhou funções a nível nacional e regional. É licenciado em Contabilidade e é um contabilista/auditor certificado com mais de 20 anos de experiência na área financeira após a certificação, abrangendo reporte de informação financeira, controlo interno, gestão de risco, operações bancárias e reengenharia de processos.



Eluma Obibuaku

Nomeação: AFC/AFC Equity Investments

Eluma Obibuaku possui mais de 20 anos de experiência em consultoria e investimento no setor público e no setor privado. Atualmente é Vice-Presidente Sénior da AFC para a área de eletricidade e é membro do Conselho de Administração de várias empresas privadas. Trabalhou no General Accounting Office dos Estados Unidos, Pacific Gas and Electric Co, no IFC e, mais recentemente, como *developer* pioneiro de um projeto de energia para estabelecer uma IPP. Eluma possui um MBA em Finanças pela Wharton School da Universidade de Pensilvânia.



Dhruv Narain

Nomeação: AP Moller Capital / African Energy Transition Holding

Dhruv Narain é Partner na A.P. Moller Capital e possui mais de 20 anos de experiência em estratégia de investimentos em ativos de infraestrutura, incluindo energia, eletricidade e energias renováveis. Possui experiência de gestão de investimentos ao nível de Conselhos de Administração na Europa, Ásia, EUA e América Latina em firmas de investimento de topo. Dhruv Narain é licenciado em Economia pela LSE – London School of Economics and Political Science e possui um MBA pelo INSEAD na França.



Ebbe Hamilton

Nomeação: A.P. Moller Capital / African Energy Transition Holding

Ebbe Hamilton é Senior Advisor da AP Moller Capital para o setor da energia desde 2018. Ele possui uma vasta experiência internacional de mais de 20 anos em consultoria e desenvolvimento de projetos no setor de energia, e energia renovável em particular, em mercados desenvolvidos e emergentes, tendo trabalhado antes na EleQtra, ABB Equity Ventures e na Skanska Financial Services. Ebbe Hamilton possui um MBA pela Rutgers University nos Estados Unidos e mestrado em Engenharia Mecânica pela Ecole Polytechnique Federale na Suíça.



Rito Évora

Nomeação: Estado de Cabo Verde

Rito Évora é o Diretor Nacional da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde desde agosto de 2018. Possui uma experiência de mais de 20 anos no setor da energia, tendo já desempenhado funções de Diretor de Serviço de energia e de Administrador Executivo da Agência de Regulação Económica. Rito Évora tem trabalhado na conceção, desenvolvimento e implementação de modelos de regulação e de políticas estruturais do setor da energia em Cabo Verde. Possui licenciatura em Engenharia Mecânica e um mestrado em Energia.



Luís Teixeira

Nomeação: Electra, SA

Luís Teixeira é o Presidente do Conselho de Administração da Electra, SA desde 2021. Possui um doutoramento em Engenharia de Energias Renováveis pela Universidade de Huazhong na China e um mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade do Porto em Portugal. A sua experiência inclui diversos cargos exercidos na administração pública caboverdiana nos setores da energia e educação.



Nome	Nomeação	Data de Nomeação	Género	Nota
Kudzayi Hove	AFC Equity Investments	29 de setembro de 2017	F	
Ayotunde Anjorin	AFC Equity Investments	27 novembro de 2015	M	
Eluma Obibuaku	AFC Equity Investments	29 de setembro de 2017	M	
Dhruv Narain	African Energy Transition Holding	29 de novembro de 2022	M	
Ebbe Hamilton	African Energy Transition Holding	17 de setembro de 2021	M	
Luís Teixeira	Electra, SA	17 de setembro de 2021	M	
Rito Évora	Estado de Cabo Verde	28 de novembro de 2018	M	
Lars Jakobsen	African Energy Transition Holding	17 de setembro de 2021	M	Renunciou ao cargo em novembro de 2022
Semih Gokmen	African Energy Transition Holding	17 de setembro de 2021	M	Membro Suplente

A composição do Conselho de Administração reflete a participação dos investidores no capital da empresa, garantindo, entretanto, em qualquer circunstância, um mínimo de participação de 1 membro do Estado de Cabo Verde e 1 membro da Electra, SA. A composição demonstra ainda cuidado com as melhores práticas de Governo de Sociedade, nomeadamente ao nível de disponibilidade para as funções, rotação periódica e ao facto de todos os membros serem executivos e profissionais séniores com vasta experiência a nível de finanças e investimento, gestão executiva e setor da eletricidade local e internacional.

GESTÃO DE RISCO

Em sintonia com as melhores práticas no setor e em particular ao nível de PPPs e *Project Finance*, a empresa possui respostas estratégicas à gestão de risco, nomeadamente importantes instrumentos contratuais em vigor, investidores institucionais transparentes e altamente experientes, assim como uma atitude proativa por parte das estruturas de gestão e de fiscalização no sentido de identificação, reporte e mitigação dos principais riscos.

Encontra-se implementado um sistema formal de gestão de risco, em conformidade com a norma ISO 31000 e com o modelo integrado do COSO, incluindo políticas de risco e modelo de governo de risco apropriados. Desde 2021, a importância deste sistema foi reforçada, tendo em conta a incerteza e consequente deterioração da matriz de risco provocada pela pandemia de COVID-19.

Apetite de Risco

Para criar valor e perseguir os seus objetivos estratégicos, a Cabeólica tem de assumir riscos e, ao mesmo tempo, garantir ativamente que os riscos sejam identificados, monitorizados e mitigados para assegurar que não afetam negativamente a realização dos objetivos estratégicos e financeiros. Assim sendo, embora reconhecendo que os riscos são uma consequência inevitável do negócio, a Cabeólica possui um baixo apetite por riscos de segurança, conformidade e contratuais e está disposta a tolerar baixos riscos financeiros, operacionais e ambientais.



Classes de Risco, Probabilidade e Impacto

Encontram-se definidas 5 Classes de Risco: estratégicos, financeiro/operacional, de reputação, saúde e segurança e *compliance*. Foi igualmente calculada a severidade dos riscos com base em critérios de impacto e probabilidade, este último relacionado com frequência prevista ou histórica. Em resultado, foi construído um mapa com os principais riscos para a Cabeólica, bem como os respetivos critérios de monitorização e mitigação.

Modelo de Governo

Foi definido um modelo de governo de gestão de risco em vários níveis, com o Conselho de Administração assumindo a autoridade e responsabilidade final pela gestão de risco, incluindo a definição da estratégia de risco. Outros níveis incluem (i) o CEO e o comité de riscos, responsáveis pela supervisão de riscos, monitoramento e controle, e (ii) o diretor de riscos (CFO) e gestores de risco, como o primeiro nível responsável pela gestão de riscos. Adicionalmente, é reportado ao Conselho de Administração uma matriz de risco atualizada numa base semestral e consta do parecer do Fiscal Único, uma análise da conformidade da empresa com o sistema de gestão de risco numa base anual.

1.3 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O ano de 2022 fica marcado pelo abrandamento acentuado do crescimento económico global em virtude da intensificação da pressão inflacionista e aumento da incerteza em resultado da guerra na Ucrânia, condições de financiamento mais restritivas em resposta à inflação, bem como relativa estabilização da pandemia, apesar do aumento de casos na China. Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2022 a economia global terá apresentado um crescimento na ordem dos 3,4%, um crescimento moderado face ao crescimento robusto de 6,2% registado em 2021.

Destacam-se os crescimentos moderados das economias dos EUA, do Reino Unido e da Zona Euro, principal parceiro comercial de Cabo Verde, na ordem dos 2,0%, 4,1% e 3,5%, respetivamente, face ao crescimento de 5,9%, 7,6% e 5,3% registados em 2021. A economia da África Subsariana terá crescido cerca de 3,8%, face a cerca de 4,7% em 2021.

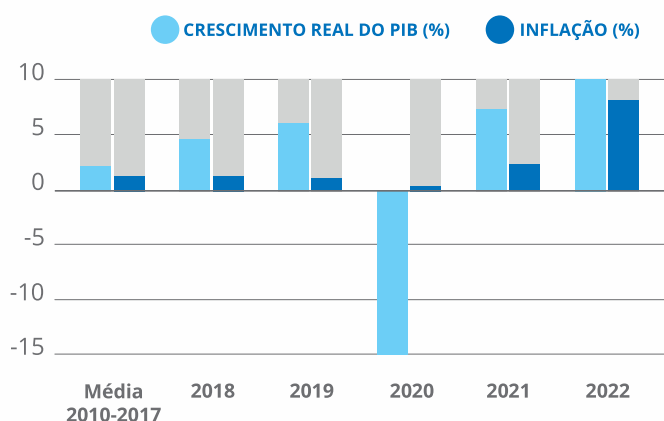
No setor de energia em particular, continuando a habitual tendência de volatilidade dos preços do barril do petróleo nos mercados internacionais, manteve-se a escalada dos preços em 2022, com o preço médio do barril de *brent* a aumentar cerca de 40% durante o ano e fixando-se, no entanto, em cerca de 82 dólares no final do ano. Tal como o petróleo, também o gás registou um aumento significativo de preços, levando a um cenário de crise energética.

A escalada do preço do petróleo vem reforçar ainda mais a competitividade das energias renováveis, incluindo a eólica, uma competitividade já estruturalmente suportada pela contínua inovação tecnológica. Reforça também preocupações a nível do impacto do aquecimento global e sustentabilidade, independência energética e previsibilidade, garantindo que a progressão para um crescimento global com base numa energia verde seja um caminho cada vez mais inevitável.

Apesar do contexto económico adverso, a indústria global de energia eólica continuou a confirmar a tendência de crescimento sustentável, que se vem verificando nas últimas 2 décadas, e a registar um aumento na capacidade instalada, atingindo novos recordes. O Global Wind Energy Council estima que mais de 94 GW adicionais de capacidade de energia eólica terão sido instalados em 2021 e ter-se-á mantido a tendência para 2022.

A pressão inflacionista, com foco na escalada dos preços das matérias-primas energéticas, exacerbou as vulnerabilidades da economia de Cabo Verde, relacionadas com o facto de ser um pequeno país insular, com uma economia altamente dependente do turismo e de importação de bens e serviços, um setor informal relevante, margem limitada a nível de política fiscal, monetária e cambial e uma dívida pública elevada. No entanto, com a reabertura gradual da atividade económica e retoma do turismo, a economia nacional demonstrou uma notável resiliência a nível do crescimento económico, porém muito afetada pela elevada inflação. De facto, fontes como o Banco de Cabo Verde, o Instituto Nacional de Estatística e o FMI estimam, em média, que o crescimento do PIB e a inflação terão atingido em 2022 cerca de 10% e 8%, respetivamente, o que se compara com cerca de 7% e 1,9% em 2021.

Principais Indicadores



Fonte: FMI – Fundo Monetário Internacional, BCV – Banco de Cabo Verde e INE – Instituto Nacional de Estatística

As tarifas de eletricidade ao consumidor final registaram, em média, um aumento de cerca de 18% em julho de 2022. No entanto, também é de se registrar uma recuperação da procura nas ilhas do Sal e da Boa Vista, em resultado da retoma da atividade turística.

A Cabeólica foi, em 2022, responsável pela produção de cerca de 15% da eletricidade consumida no país, mantendo Cabo Verde como uma referência internacional e um líder na África Subsaariana, a nível de taxa de penetração de energia eólica.

1.4 DESEMPENHO DA CABEÓLICA EM 2022

Recursos Humanos e Qualidade

A especialização e o empenho dos colaboradores no setor energético em que a empresa opera são cruciais para o sucesso da mesma. Por conseguinte, a Cabeólica está a construir uma cultura que cultiva a partilha do conhecimento e solidifica o sentimento de pertença. Paralelamente, a Cabeólica continua a identificar e incentivar oportunidades de crescimento profissional a todos os colaboradores e, em 2022, deu continuidade à consolidação do sistema de avaliação de desempenho, ajustando alguns dos objetivos individuais aos desafios atuais da empresa, reforçando, portanto, o propósito e a consequência subjacente desse sistema.

Em 2022, a Cabeólica aumentou a proporção de mulheres nos 10 postos de trabalho diretos de 30% para 40%, preservando ainda os cerca de 40 postos de trabalho diretos e indiretos, dos quais mais de 90% são de origem caboverdiana. O compromisso com a diversidade e o desenvolvimento do *know-how* cabo-verdiano continua.

Formação

A formação é um pilar estratégico e integrador para a valorização dos colaboradores da Cabeólica. Em 2022, 158 horas foram dedicadas ao desenvolvimento pessoal e profissional em todos os departamentos e funções.

Ainda no mesmo ano, a Cabeólica iniciou uma Newsletter interna, designada **EoloNews**, para fomentar a paixão pela energia renovável através da partilha de informação e conhecimento relevante sobre energias renováveis.

Saúde e Segurança

A Cabeólica procura promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, o que requer um local de trabalho seguro, nomeadamente garantindo que todos os equipamentos e formação de trabalhos em altura e de primeiros socorros se encontrem atualizados.

Para encorajar a saúde e o bem-estar, todos os colaboradores são submetidos a exames físicos anuais, e a empresa garante um seguro complementar de acidentes de trabalho a todos os colaboradores na área técnica.

Implementação do código de segurança:



Sistema de Gestão de Qualidade

A Cabeólica possui um Sistema de Gestão de Qualidade que mapeia os principais processos e interações, define procedimentos e responsabilidades e promove uma gestão transparente de todos os envolvidos na cadeia do negócio.

Em 2022, a empresa foi auditada pela APCER (organismo de certificação português que faz parte da IQNET) para confirmar o compromisso da Cabeólica com os requisitos da norma ISO NP EN 9001: 2015.

Responsabilidade Ambiental e Social

Como líder do setor energético no país e reconhecida internacionalmente, a posição da Cabeólica vem com a responsabilidade de fazer do mundo um lugar melhor, não só através da geração de energia limpa para proteger o ambiente, mas também através do envolvimento nas comunidades, da gestão ambiental ativa e de práticas de responsabilidade social.

Em 2022, a Cabeólica continuou o compromisso com o Plano de Gestão Ambiental e Social (ESMP), continuando também a envolver-se em atividades para promoção da gestão ambiental, educação e apoio a comunidades.

Responsabilidade Ambiental

Valorização da Biodiversidade: O compromisso da Cabeólica em proteger a biodiversidade e criar um legado ambiental positivo para as gerações futuras na forma como faz negócios é primordial. Nesse sentido, o Programa de Monitorização e Conservação das Aves prosseguiu na ilha da Boa Vista. Os dados obtidos mostraram um impacto moderado na preservação do habitat e da atividade nidificante das aves.

Gestão de Resíduos: Uma política global de gestão de resíduos ainda está a ser desenvolvida pelas autoridades nacionais. Por conseguinte, continua a ser um desafio o tratamento de resíduos perigosos. O armazenamento e a exportação de resíduos perigosos para adequado acondicionamento e tratamento continua a ser a melhor solução para uma entidade ambientalmente consciente, como a Cabeólica.

Redução das Emissões: A Cabeólica continuou a ser o principal produtor de energia limpa no país, contribuindo para os esforços nacionais a nível de sustentabilidade. A produção de energia eólica da Cabeólica contribuiu para evitar 47 261 toneladas de CO₂e, elevando o total das emissões evitadas da empresa para 559 864 toneladas de CO₂e.

Responsabilidade Social

A Cabeólica mantém um forte compromisso com a responsabilidade social, com impacto não só nos colaboradores da empresa como, também, na comunidade em que a empresa está inserida. Apesar dos desafios enfrentados, a responsabilidade social vai assumindo um papel cada vez mais importante, traduzindo-se nas seguintes ações desenvolvidas em 2022:

- **Programa de Estágio:** Após 2 anos de pausa, a Cabeólica retomou os programas de estágio, não só para aperfeiçoar as competências pessoais dos estudantes, mas também para promover o crescimento profissional dos mesmos. Em 2022, 4 estudantes estagiaram na empresa, nas áreas financeira e técnica.
- **Sensibilização Ambiental:** A Cabeólica associou-se a ONGs locais, patrocinando iniciativas de conservação de biodiversidade e de gestão de resíduos sólidos nas ilhas de São Vicente e Santiago.



- **Educação:** A Cabeólica continuou a apoiar uma associação local em Santiago na aquisição de material escolar para famílias necessitadas.
- **Atividades de Natal:** A Cabeólica ofereceu merchandise que educa sobre sensibilização ambiental a crianças hospitalizadas nos dois maiores hospitais do país, em São Vicente e Santiago.



Infraestruturas

Em 2022, as infraestruturas da Cabeólica não registaram qualquer alteração na capacidade instalada dos 4 parques eólicos (cerca de 25MW), constituídos por 30 turbinas eólicas, modelo V52 da Vestas, de 850 kW, distribuídos por: Santiago, com 11 (9,35 MW); São Vicente, com 7 (5,95 MW); Sal, com 9 (7,65 MW) e Boa Vista, com 3 (2,55 MW).

A Vestas, apresentou o plano de manutenção programada para os parques eólicos que foi aprovado pela Cabeólica. O plano iniciou conforme programado, no entanto, ainda no decorrer do primeiro semestre, o mesmo sofreu alterações, como consequência da necessidade de pequenas intervenções de manutenção não programadas nos parques eólicos e da substituição de um componente em todas as turbinas do parque eólico do Sal.

Através do Condition Monitoring System – CMS, a Vestas realizou intervenções preventivas e corretivas. Entretanto, em 2022 os eventos que levaram a intervenções não programadas, sobretudo, a substi-

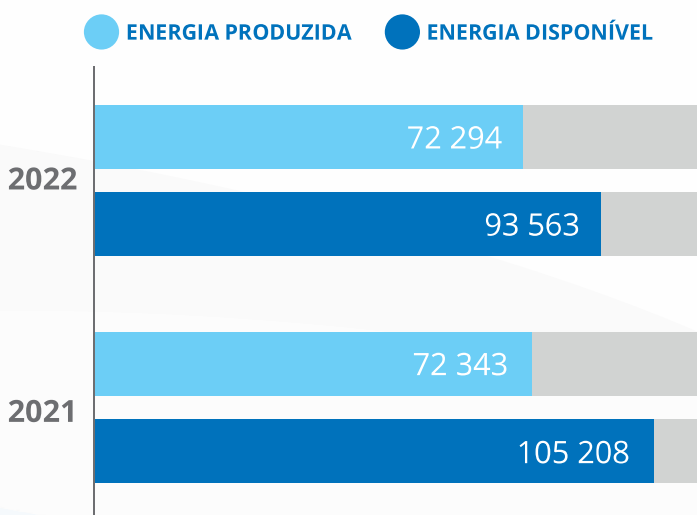
tuição de pequenos componentes, impactaram a disponibilidade média anual dos parques eólicos que foi de 95.9% (97.8% em 2021), ligeiramente acima do valor contratualizado de 95%.

A Cabeólica solicitou uma inspeção independente às turbinas eólicas que avaliou positivamente as condições gerais das mesmas, após 10 anos de operação. Igualmente, foi realizado um estudo técnico para avaliar as condições para maior exploração dos parques eólicos para reduzir as limitações técnicas e permitir maior penetração eólica nas redes.

As inspeções da Cabeólica foram igualmente realizadas de acordo com o plano anual e, em virtude disso, foram realizadas intervenções para manter as condições de acessibilidade e de segurança das infraestruturas na estrada de acesso do Sal e na subestação da Boa Vista.

Desempenho Operacional

Evolução da Energia Produzida vs Disponível (MWh)

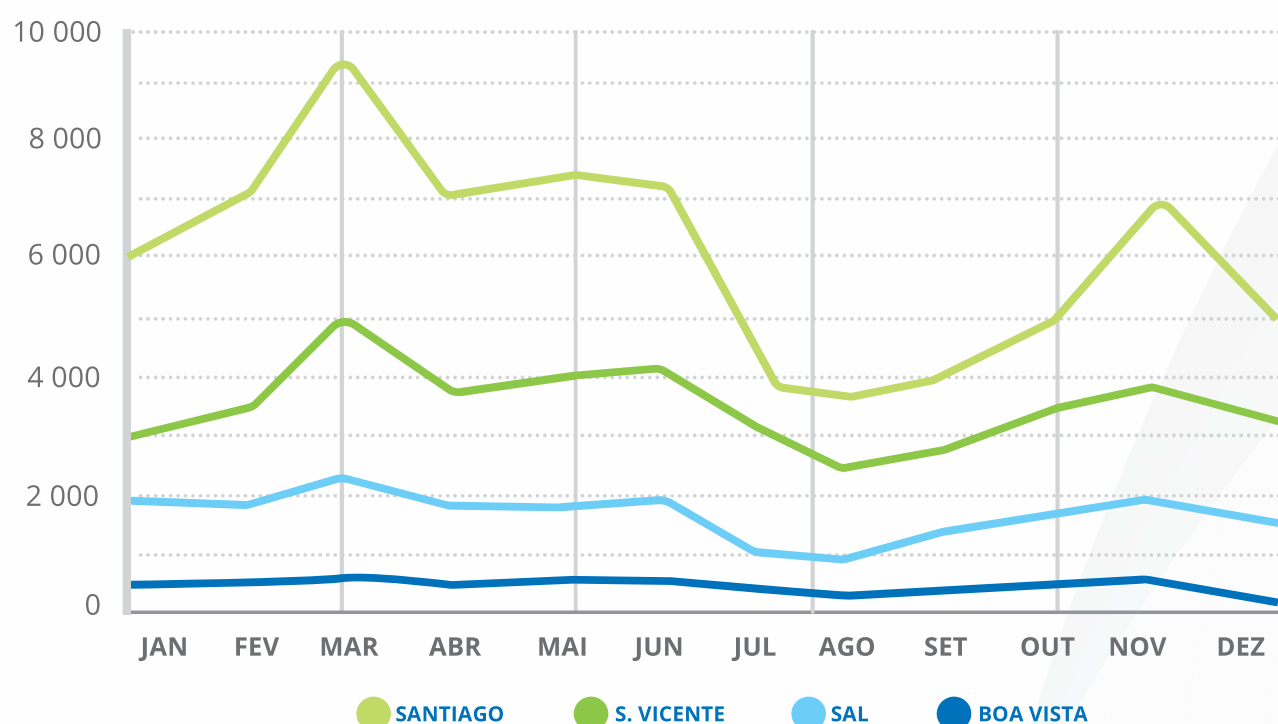


Em 2022, a produção de energia nos parques eólicos foi impactada essencialmente pelas condições de velocidade de vento, com uma redução de 11% da energia eólica disponível potencial face ao ano anterior. Todavia, a produção de energia eólica manteve-se ao mesmo nível do ano anterior devido essencialmente a uma melhor utilização da energia disponível potencial, sobretudo em São Vicente, e a um aumento do consumo de energia com a retoma do setor do turismo no Sal e na Boa Vista.

A produção de energia atingiu os 72 294 MWh, distribuída da seguinte forma: 41% em Santiago; 26% em São Vicente; 26% no Sal e 7% na Boa Vista.

A produção de energia global dos parques eólicos de São Vicente, Sal e Boa Vista registou um aumento de 10% face ao ano anterior, com uma melhoria relevante nos índices de utilização da energia disponível potencial. No entanto, devido às condições de velocidade do vento, no parque eólico de Santiago registou-se uma redução significativa na produção de energia de cerca de 11% face ao ano de 2021, apesar do índice de utilização de energia disponível potencial ter crescido de 96% para 97%.

Energia Gerada (MWh)



A taxa de penetração média anual dos 4 parques eólicos é estimada em cerca de 15% (16% em 2021), incluindo Santiago com 12%, São Vicente com 22%, Sal com 26% e Boa Vista com 15%. A disponibilidade média anual foi de 95,9% (97,8% em 2021).

Parque Eólico	Capacidade Instalada	Energia Gerada	Velocidade de Vento	Disponibilidade	Penetração Eólica
	(MW)	(MWh)	(m/s)	(%)	(%)
Santiago	9,35	29 711	8,1	96,3%	12%
S. Vicente	5,95	18 620	9,2	94,6%	22%
Sal	7,65	18 527	8,3	96,4%	26%
Boa Vista	2,55	5 436	8,4	96,1%	15%
Total	25,5	72 294	8,5	95,9%	15%

Desempenho Comercial

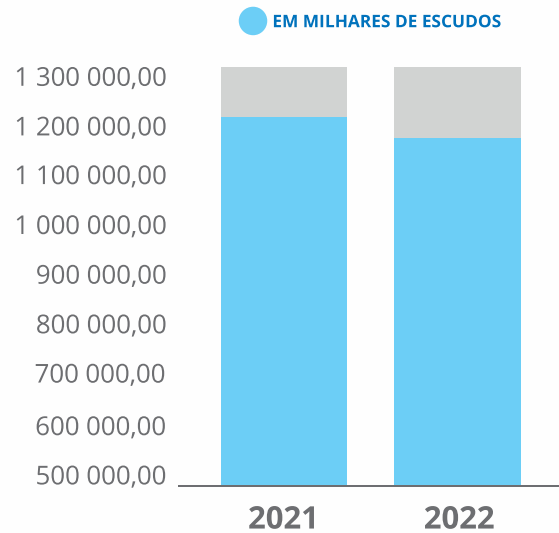
A Cabeólica possui um contrato de compra e venda de energia (PPA – Power Purchase Agreement) com o *Off-taker*, Electra, SA, que deverá vigorar por 20 anos, a partir de 2012, e que estabelece as condições necessárias para a venda de energia durante esse período.

O ano de 2022, o décimo primeiro ano contínuo de atividade dos parques eólicos, revelou uma contínua recuperação face ao atípico ano de 2020, com a retoma do setor do turismo, não obstante as condições de vento menos favoráveis.

De facto, as vendas de eletricidade da Cabeólica em 2022 apresentaram uma diminuição de cerca de 4% face a 2021, devido a condições de vento menos favoráveis (menos 11% de energia disponível face a 2021). Essa diminuição representa uma exceção à tendência de longo prazo de crescimento ligeiro, no entanto sustentado, da atividade operacional e comercial, tendo em conta melhorias significativas conseguidas nos primeiros anos.

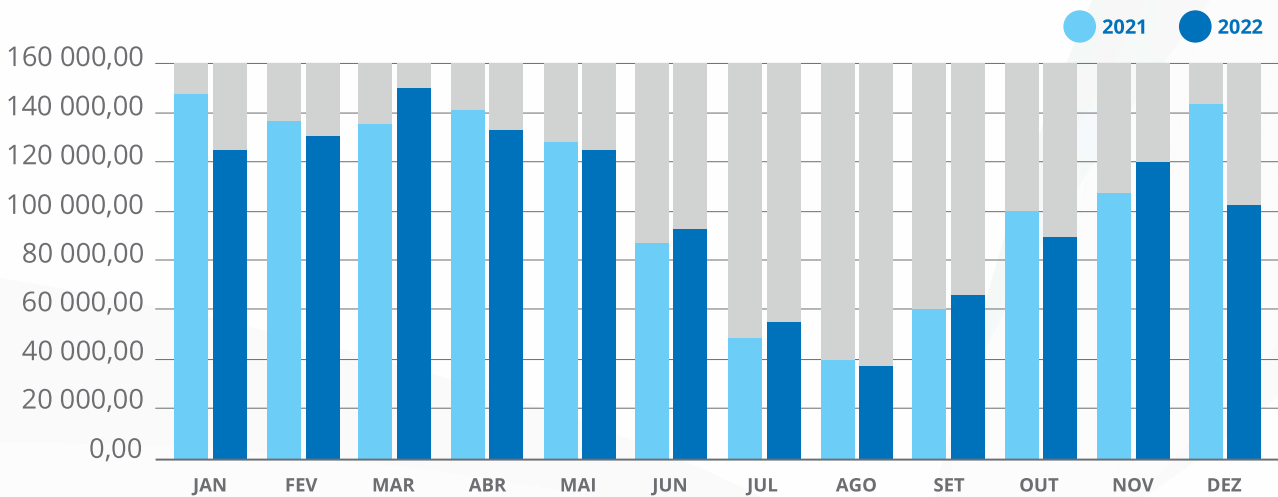
Vendas Anuais de Eletricidade

(em milhares de escudos)



A análise da evolução das vendas por parque, evidencia uma diminuição significativa no parque eólico de Santiago, devido às condições meteorológicas, e um aumento no parque eólico do Sal, devido sobretudo à retoma da atividade turística. As vendas nos parques eólicos de São Vicente e Boa Vista mantiveram-se sensivelmente ao mesmo nível.

Vendas Mensais (em milhares de escudos)

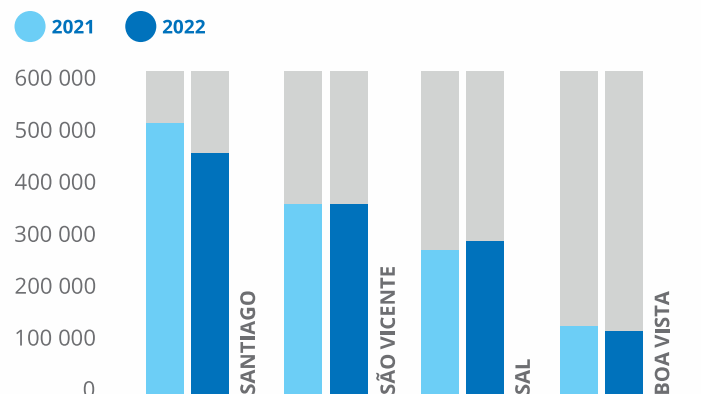


Embora se tenham registado performances positivas a nível da faturação e da competitividade do preço face à produção convencional de eletricidade, o nível da dívida sofreu um aumento substancial, refletindo as dificuldades de tesouraria do *Off-taker*, Electra, SA.

A situação financeira global do *Off-taker* merece uma atenção acrescida, afetada pela pandemia de COVID-19 e pela escalada do preço dos derivados do petróleo causada pelas tensões geopolíticas em 2022. Apesar de um reconhecido esforço de cooperação por parte da Cabeólica e do *Off-taker*, em 2022 verificou-se uma deterioração significativa no processo de cobrança, tendo a dívida aumentado em mais de 80% face a 2021.

Vendas de eletricidade por parque

(em milhares de escudos)

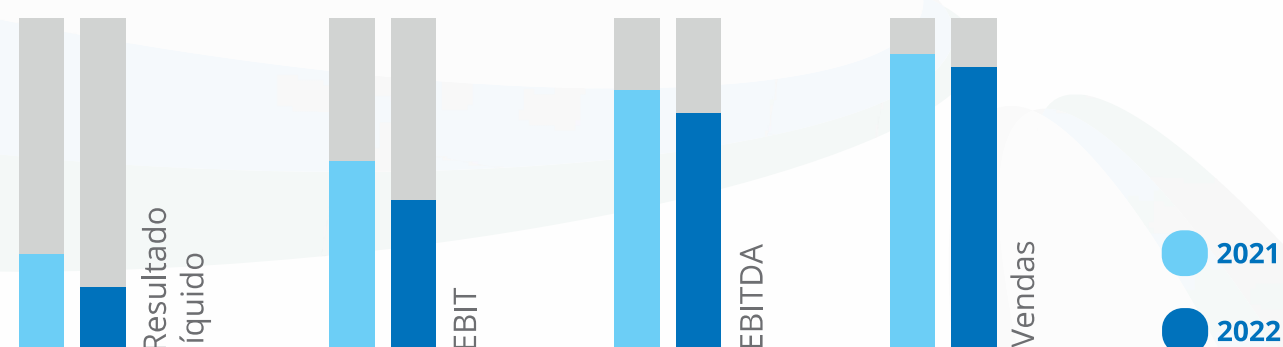


Desempenho Financeiro

A Cabeólica apresenta no exercício de 2022 resultados positivos, representando, no entanto, uma diminuição face ao ano anterior. Este decréscimo deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado da diminuição das vendas de eletricidade referido no capítulo anterior, ao aumento dos gastos com Operação, Manutenção e outros, relacionado essencialmente com os gastos de desenvolvimento do projeto de expansão, a diminuição dos gastos financeiros relacionada com a amortização esperada dos empréstimos e o efeito de uma taxa de imposto sobre lucro superior, findo o período de taxa reduzida em setembro de 2021.

	mCVE	
	2022	2021
Rendimentos		
Vendas (Eletricidade e CERs)	1 184 591	1 231 745
Outros Rendimentos e Ganhos	30 629	6 769
	1 215 220	1 238 514
Gastos		
Gastos com Operação, Manutenção e outros	-325 859	-259 984
Depreciações e Amortizações	-342 923	-343 256
Gastos Financeiros	-236 179	-270 488
	-904 962	-873 728
Resultados		
EBITDA	889 361	978 530
EBIT	546 437	635 273
Resultado líquido	236 757	310 186

Desempenho Financeiro



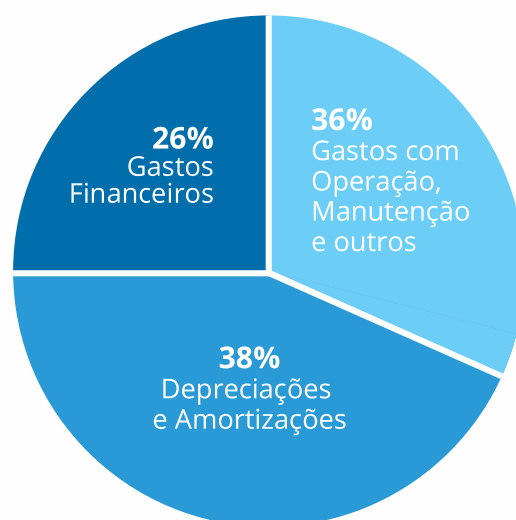
Tendo em conta a especificidade desta indústria, as Amortizações e os Gastos Financeiros, continuam a representar cerca de 70% do total dos gastos da empresa.

Não tendo sido registados investimentos significativos, nomeadamente a nível da expansão dos parques, a empresa voltou a registar em 2022 uma diminuição do total do balanço.

O Ativo não corrente compreende, essencialmente, os 4 parques eólicos e respetivas linhas de transmissão, assim como os gastos de desenvolvimento do projeto, enquanto que o Passivo da empresa é constituído essencialmente pelo remanescente dos financiamentos obtidos dos investidores e dos financiadores. O Capital Próprio continua a aumentar de forma sustentada com o reforço anual das reservas e menos de 40% do Passivo corresponde efetivamente a responsabilidades de curto prazo.

mESC		
Ativo	2022	2021
Ativo não corrente	3 151 667	3 494 018
Ativo corrente	1 199 332	1 028 374
	4 350 999	4 522 392
Capital Próprio		
Capital Social	3 468	3 468
Outros Instrum. Capital Próprio e Reservas	1 276 367	1 023 014
Resultado do período	236 757	310 186
	1 516 592	1 336 668
Passivo		
Passivo não corrente	1 718 309	2 374 172
Passivo corrente	1 116 097	811 553
	2 834 406	3 185 724
Capital Próprio + Passivo	4 350 999	4 522 392

Gastos Totais



Os principais rácios em 2022 e 2021 encontram-se resumidos na tabela abaixo:

Principais Rácios	2022	2021
Liquidez Geral	1,07	1,27
Ativo corr. (circulante)/ Passivo corr.		
Estrutura de Capital	1,87	2,38
Passivo/Capital Próprio		
Cobertura do serviço da Dívida	1,17	1,42
Cash flow operacional/ Serviço da Dívida*1		
Prazo médio de cobrança (dias)	146	76
Saldo de clientes x 365/ Vendas com IVA		
Rentabilidade do Ativo	12,6%	14,0%
Resultado Operacional/Ativo		

*1 Considerando apenas empréstimos dos financiadores

Os fluxos de caixa refletem a performance positiva do exercício financeiro de 2022, demonstrando a capacidade da empresa em honrar as suas responsabilidades, mas também os desafios para atribuir um retorno aceitável aos investidores, com a deterioração significativa verificada a nível da cobrança.

Projeto de Expansão

O projeto de expansão da Cabeólica compreende a instalação de 3 turbinas eólicas com capacidade de cerca de 4,5 MW cada, representado uma capacidade total adicional de 13 MW no parque eólico da ilha de Santiago, bem como 2 sistemas de armazenamento de energia em baterias de lítio nas ilhas de Santiago e Sal.

Para além do impacto ambiental e em prol da redução de vulnerabilidade do país, este investimento permitirá um melhor aproveitamento das capacidades da energia eólica de Cabo Verde, contribuindo para o incremento da taxa de penetração de energia renovável de cerca de 20% para 30% e poupanças anuais significativas para a Electra e para Cabo Verde.

1.5 PERSPETIVAS E NOTAS FINAIS

Perspetivas na atividade

O balanço da atividade da Cabeólica continua fortemente positivo e os objetivos prioritários continuam obrigatoriamente relacionados com a melhoria da cobrança, bem como a gestão e monitorização eficiente da operação e manutenção dos parques eólicos, numa perspetiva de maximizar o aproveitamento da energia eólica disponível e de assegurar a elevada qualidade dos parâmetros da energia produzida.

Entretanto, nos últimos 10 anos, a Cabeólica posicionou-se como líder das energias renováveis em Cabo Verde e pretende continuar a assumir esse papel. Para isso é igualmente um objetivo importante, o aproveitamento de oportunidades de expansão da atividade, naturalmente sujeitas a uma análise profunda e prudente de cada projeto em concreto.

O projeto de expansão em fase de desenvolvimento, deverá permitir à empresa aumentar de dimensão e consolidar a sua posição de liderança, enquanto outros players também deverão surgir e reforçar o mercado, sobretudo a nível do solar fotovoltaica.

Para o ano de 2023, em particular, embora se verifique alguma estabilização na evolução da pandemia, as tensões geopolíticas continuam a levantar preocupações e incertezas para as perspetivas económicas a nível nacional e internacional. A Cabeólica continuará a abordar esses cenários com prudência.

Nota de Divulgação de Informação

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, reportamos ainda informações complementares no anexo às demonstrações financeiras acerca: (i) do número e valor nominal das ações; (ii) das partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Cabeólica a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 9, 24 e 1.10, respetivamente.

Nota de Agradecimentos

Aos nossos financiadores, BEI – Banco Europeu de Investimentos e BAD – Banco Africano de Desenvolvimento, e às demais instituições financeiras, da banca e dos seguros, endereçamos o nosso reconhecimento pelo apoio e colaboração durante o ano de 2022.

Ao nosso parceiro, Electra, S.A., e a todos os nossos fornecedores de bens e serviços, particularmente a VESTAS, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação técnica e comercial.

Ao nosso Auditor e ao nosso Fiscal Único, uma palavra de apreço pelo rigor dos serviços prestados.



1.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo sido apurado um resultado líquido positivo de 236 757 105 escudos e tendo em conta que as reservas legais da empresa se encontram acima do mínimo requerido, o desempenho positivo a nível operacional e financeiro, mas também a incerteza relacionada com a pandemia e a guerra na Ucrânia e a intenção de continuar a capitalizar a empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, a seguinte aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício de 2022:

- Transferência de 61% para Outras Reservas – 145 091 943 escudos.
- Transferência de 39% para Dividendos – 91 665 162 escudos.

Praia, 27 de março de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kudzayi Hove

Presidente do Conselho de Administração

Ayotunde Anjorin | Administrador

Eluma Obibuaku | Administrador

Dhruv Narain | Administrador

Ebbe Hamilton | Administrador

Luís Teixeira | Administrador

Rito Évora | Administrador



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

	Data de referência		
		dez/22	dez/21
	Notas	mCVE	mCVE
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Edifícios e outras construções		3 647	4 240
Equipamento básico		2 497 565	2 766 671
Equipamento de transporte		6 864	8 209
Equipamento administrativo		1 413	1 991
Ativos intangíveis	4		
Projetos de desenvolvimento		551 994	612 608
Programas de computador		300	567
Outros ativos intangíveis		89 885	99 731
Outros activos financeiros			
Total do ativo não corrente		3 151 667	3 494 018
Ativo corrente			
Clientes	5	545 419	293 863
Outras contas a receber	6	9 767	-
Diferimentos	7	19 225	48 480
Caixa e depósitos bancários	8	624 921	686 032
Total do ativo corrente		1 199 332	1 028 374
Total do ativo		4 350 999	4 522 392
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		3 468	3 468
Prestações suplementares e outros inst de Capital Próprio		13 199	13 199
Reservas legais		6 998	6 998
Outras reservas		1 256 171	1 002 817
Resultado líquido do período		236 757	310 186
Total do capital próprio		1 516 592	1 336 668
Total do capital próprio		1 516 592	1 336 668
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10	31 977	30 297
Financiamentos obtidos	11	1 686 332	2 343 874
Total do passivo não corrente		1 718 309	2 374 172
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	12	87 747	49 318
Acionistas/sócios	13	22 916	-
Financiamentos obtidos	11	842 190	634 800
Outras contas a pagar	14	163 244	127 434
Total do passivo corrente		1 116 097	811 553
Total do passivo		2 834 406	3 185 724
Total do capital próprio e do passivo		4 350 999	4 522 392

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

	PERÍODO		
		2022	2021
	Notas	mCVE	mCVE
Vendas e Prestações de serviços	15	1 184 591	1 231 745
Resultado operacional bruto		1 184 591	1 231 745
Fornecimentos e serviços externos	16	(264 501)	(213 707)
Valor acrescentado bruto		920 090	1 018 038
Gastos com o pessoal	17	(42 176)	(45 235)
Outros rendimentos e ganhos	18	30 629	6 769
Outros gastos e perdas	19	(19 181)	(1 043)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		889 361	978 530
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	(342 923)	(343 256)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		546 437	635 273
Juros e perdas similares suportados	20	(236 179)	(270 488)
Resultado antes de Impostos		310 258	364 786
Imposto sobre o rendimento do período	12	(73 501)	(54 600)
Resultado líquido do período		236 757	310 186
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		236 757	310 186
Resultado por acção básico	22	68	89

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

CABEÓLICA, SA

Edifício BA|Center, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)						Total	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prestações suplem. e outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado líquido do período			
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	3 468	13 199	6 998	856 621	205 779	1 086 064	1 086 064	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do período	2	-	-	-	-	310 186	310 186	310 186	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3	-	-	-	-	(59 582)	(59 582)	(59 582)	
Distribuições		-	-	-	-	(59 582)	(59 582)	(59 582)	
OUTRAS OPERAÇÕES	4	-	-	-	146 196	(146 196)	-	-	
Aplicação do resultado do período anterior		-	-	-	146 196	(146 196)	-	-	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4	3 468	13 199	6 998	1 002 817	310 186	1 336 668	1 336 668	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	3 468	13 199	6 998	1 002 817	310 186	1 336 668	1 336 668	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do período	2	-	-	-	-	236 757	236 757	236 757	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3	-	-	-	-	(56 832)	(56 832)	(56 832)	
Distribuições		-	-	-	-	(56 832)	(56 832)	(56 832)	
OUTRAS OPERAÇÕES	4	-	-	-	253 354	(253 354)	-	-	
Aplicação do resultado do período anterior		-	-	-	253 354	(253 354)	-	-	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	3 468	13 199	6 998	1 256 171	236 757	1 516 592	1 516 592	

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CABEÓLICA, SA

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos - mCVE)

	PERÍODO		
	2022		2021
	Notas	mCVE	mCVE
Método Direto			
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 079 133	1 283 502
Pagamentos a fornecedores		(229 315)	(218 939)
Pagamentos ao pessoal		(41 637)	(43 751)
Caixa gerada pelas operações		808 181	1 020 812
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(42 552)	(25 342)
Outros recebimentos/pagamentos	8	(115 045)	(161 821)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		650 584	833 650
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(667)	(1 059)
Ativos intangíveis		-	(224)
Outros ativos		(77 057)	(54 802)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		581	98
Juros e rendimentos similares		192	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(76 951)	(55 986)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(486 309)	(490 432)
Juros e gastos similares		(191 555)	(284 834)
Dividendos		(33 916)	(59 582)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(711 780)	(834 849)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(138 147)	(57 186)
Efeito das diferenças de câmbio		(21)	(38)
Caixa e seus equivalentes no início do período		196 002	253 225
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	57 834	196 002

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração



3. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV.)

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabeólica, S.A. (a “Entidade” ou “Cabeólica”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de mECV. 4.350.999 e um total de capital próprio de mECV. 1.516.592, incluindo um resultado líquido de mECV. 236.757), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabeólica, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 25 de março de 2022, não inclui reservas.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matricula: 501776311 | Capital social: € 500.000
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando preparar as demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- Comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 27 de março de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Pedro Miguel Gonçalves Carreira Mendes, ROC
Registo na OROC n.º 1207
Registo na CMVM n.º 20160818

Relatório e parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da Cabeólica, S.A.

Introdução

1. As competências do Fiscal Único resultam da conjugação do disposto no artigo 22º dos Estatutos e do Nº1 do artigo 333º, do Código das Sociedades Comerciais.
2. Descrevem-se neste relatório as principais atividades desenvolvidas no âmbito da atividade fiscalizadora e a apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, cuja preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Atividade desenvolvida

3. No desempenho das funções como Fiscal Único relativo ao exercício de 2022, desenvolvemos as seguintes atividades:
 - a. Acompanhámos a atividade da empresa, através de reuniões com os responsáveis pela gestão, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários e tomado conhecimento dos conteúdos das Atas das reuniões dos órgãos sociais;
 - b. Verificámos o cumprimento das disposições referidas nos Estatutos e das leis aplicáveis;
 - c. Analisámos os instrumentos previsionais de gestão para 2022 e o respetivo processo de acompanhamento efetuado pela gestão;
 - d. Tomámos conhecimento das ações desenvolvidas pelo Auditor Externo e do respetivo relatório;
 - e. Analisámos o modelo de *Governance* implementado e as informações produzidas no âmbito do sistema de gestão de riscos da Empresa, bem como a comunicação semestral ao Conselho de Administração, constante no relatório de acompanhamento mensal. Consideramos que pudemos, portanto, efetuar uma revisão adequada da operação e do sistema de gestão de risco e sua conformidade;
 - f. Realizámos testes de validação de saldos, transações e outras informações na extensão e profundidade que considerámos adequados em função da relevância dos valores.

Apreciação do relatório de gestão

4. O relatório apresentado pelo Conselho de Administração permite uma leitura clara da evolução dos negócios e da situação da Empresa e cumpre com os requisitos legais estabelecidos no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

Apreciação das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras apresentadas integram: (i) o balanço, (ii) a demonstração de resultados por naturezas, (iii) a demonstração das alterações do capital próprio, (iv) a demonstração dos fluxos de caixa e (v) o anexo às demonstrações financeiras.
6. Verificámos que os documentos apresentados pelo Conselho de Administração satisfazem os requisitos formais de acordo princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.
7. As demonstrações financeiras foram sujeitas a auditoria externa pela Deloitte & Associados, SROC, não tendo sido evidenciado qualquer reserva no respetivo relatório do auditor independente.

Apreciação da proposta de aplicação dos resultados

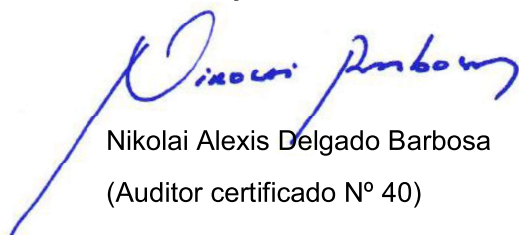
8. A proposta de aplicação dos resultados do exercício incluída no Relatório de Gestão cumpre com o disposto no artigo 26º dos Estatutos e com os requisitos do Código das Sociedades Comerciais.

Conclusão e parecer

9. Assim, o Fiscal Único dá parecer favorável à aprovação (i) do relatório de gestão, (ii) das demonstrações financeiras e (iii) da proposta de aplicação de resultados.

Ao Conselho de Administração e à Gestão da Empresa, manifestamos ainda o nosso apreço pela colaboração prestada.

27 de março de 2023



Nikolai Alexis Delgado Barbosa
(Auditor certificado N° 40)



Contactos

-  +238 2602260
-  cabeolica@cabeolica.com
-  Edifício BAICenter
Avenida Cidade de Lisboa
2º Andar esq. C.P. 101/A
Praia - Cabo Verde